



# NOSSA CLASSE

*Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa de revolução proletária!*

Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário // Ano XVIII - 22/03/2022  
(11) 95446-2020 -- [nossa.classe@hotmail.com](mailto:nossa.classe@hotmail.com) -- [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org) -- [fb.com/massas.por](https://fb.com/massas.por)

**Extraordinário - Chery - 9 de maio de 2022**

## **Em defesa dos empregos e dos salários Não ao fechamento da Caoa-Chery!**

**Por sua estatização sem indenização e controle operário da produção. Construir um movimento local, regional e nacional contra as demissões.**

O Boletim Nossa Classe vem até os metalúrgicos da montadora Caoa-Chery se solidarizar com o movimento contrário ao fechamento da fábrica e as demissões. Lutamos firmemente contra o fechamento da Ford e da LG. Estamos também lutando contra o fechamento da Toyota em São Bernardo do Campo. Em todas essas lutas, o Boletim Nossa Classe foi às fábricas denunciar a destruição de milhares de postos de trabalho. E exigiu que os sindicatos das mais diversas categorias e as centrais sindicais fizessem uma campanha local, regional e nacional pela estatização, sem indenização, das fábricas fechadas, que deveriam passar para o controle operário da produção.

## **MILHARES DE FÁBRICAS FORAM FECHADAS**

**É preciso reagir com luta e união de toda classe operária**

Durante a pandemia, milhares de fábricas e negócios foram encerrados. No entanto, as direções sindicais e políticas não fizeram nada para evitar uma catástrofe tão grande para os trabalhadores e a economia do país.

O caso do fechamento da Ford mostrou o quanto grave tem sido a destruição de postos de trabalho, uma vez que a montadora norte-americana acabou com toda sua atividade empresarial no Brasil.

As multinacionais exploram o trabalhador brasileiro, recebem subsídios do Estado, impõem acordos de flexibilização capitalista do trabalho e têm as mãos livres para fechar ou transferir fábricas de um lado para outro. É bom lembrar que a Caoa-Chery procurou fazer negócios de compra da planta da Ford de São Bernardo. Agora, resolveu também fechar sua fábrica de Jacareí.

*O fato de os sindicatos metalúrgicos terem se curvado diante da Ford, LG e Toyota etc. causou um estrago ao movimento operário. Os acordos de demissão significam aceitar o fechamento da fábrica e a destruição dos postos de trabalho.*

# **Em defesa dos empregos**

## **Não aos acordos de demissão**

O Boletim Nossa Classe defendeu e fez uma campanha pela ocupação da fábrica, implantação do controle operário da produção e estatização sem indenização da FORD, LG e Toyota.

É certo que ocupar a fábrica e exigir do governo a sua estatização resulta em uma luta dura e difícil. Mas não há outro caminho para manter a fábrica funcionando, os empregos e os salários. O caminho mais fácil é o de aceitar a decisão patronal e o sindicato assinar um acordo de indenização. Esse caminho foi percorrido no caso da Ford e LG. A Toyota está indo em direção ao mesmo precipício, caso a direção sindical continue colaborando com um acordo de indenização. O mesmo pode ocorrer com nosso movimento da Caoa-Chery.

## **LUTEMOS VERDADEIRAMENTE PELO NÃO FECHAMENTO DA CAOACHERY**

Na assembleia do dia 6, foi aprovada a proposta de lay-off, a ser iniciado 1º de junho. O sindicato pede a manutenção dos empregos até janeiro. Vamos supor que a Caoa-Chery aceite a proposta. O que acontecerá depois de janeiro? Tudo indica que apenas se protela o fechamento da fábrica, para se negociar um acordo de indenização. Isso ocorreu com a Ford e a LG. As negociações entre os sindicatos e as montadoras se prolongaram, para os trabalhadores se desanimarem e, finalmente, desacreditarem na luta contra o fechamento.

O Boletim Nossa Classe tem uma posição bem clara: organizar a luta verdadeiramente contra o fechamento de fábricas e as demissões. Trata-se da defesa da classe operária como um todo, e não apenas desta ou daquela fábrica que está sendo fechada. É preciso travar uma luta contra os lay-offs, banco de horas, PDVs e contra a destruição dos direitos trabalhistas. É preciso realizar verdadeiras campanhas salariais e aumento real de salários. As direções dos nossos sindicatos têm abandonado essa luta.

Assim, quando vem o fechamento de uma fábrica, os trabalhadores não estão preparados para reagir imediatamente. Ou seja, reagir com os seus meios próprios de luta, como a ocupação da fábrica e a imposição do controle operário da produção.

### **● Boletim Nossa Classe defende:**

- 1) que o sindicato lance uma campanha exigindo que as centrais sindicais e movimentos saiam em defesa da luta contra o fechamento da Caoa-Chery;*
- 2) que o sindicato discuta em assembleia a campanha pela estatização sem indenização. Que a assembleia discuta e*
- decida sobre a ocupação da fábrica e o controle operário da produção;*
- 3) que a assembleia constitua um comitê contra o fechamento e em defesa dos empregos. E que chame todos os sindicatos a formarem comitês de empregados e desempregados.*